

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

### **Maneira de amar**

O jardineiro conversava com as flores e elas se habituaram ao diálogo. Passava manhãs contando coisas a uma cravina ou escutando o que lhe confiava um gerânio. O girassol não ia muito com sua cara, ou porque não fosse homem bonito, ou porque os girassóis são orgulhosos de natureza.

Em vão o jardineiro tentava captar-lhe as graças, pois o girassol chegava a voltar-se contra a luz para não ver o rosto que lhe sorria. Era uma situação bastante embaraçosa, que as outras flores não comentavam. Nunca, entretanto, o jardineiro deixou de regar o pé de girassol e de renovar-lhe a terra, na ocasião devida.

O dono do jardim achou que seu empregado perdia muito tempo parado diante dos canteiros, aparentemente não fazendo coisa alguma. E mandou-o embora, depois de assinar a carteira de trabalho.

Depois que o jardineiro saiu, as flores ficaram tristes e censuravam-se porque não tinham induzido o girassol a mudar de atitude. A mais triste de todas era o girassol, que não se conformava com a ausência do homem. “Você o tratava mal, agora está arrependido?” “Não, respondeu, estou triste \_\_\_\_\_ agora não posso tratá-lo mal. É a minha maneira de amar, ele sabia disso, e gostava”.

ANDRADE, Carlos Drummond de. “Histórias para o Rei”. Rio de Janeiro: Record, 1997.

**Questão 1** – No fragmento “Passava manhãs contando coisas a uma cravina ou escutando o que lhe confiava um gerânio.”, a conjunção “ou” indica:

a) as ações do jardineiro que se alternam.

b) as ações do jardineiro que se complementam.

c) as ações do jardineiro que se opõem.

d) as ações do jardineiro que se justificam.

**Questão 2** – Sublinhe a conjunção que compõe esta passagem do texto:

“Em vão o jardineiro tentava captar-lhe as graças, pois o girassol chegava a voltar-se [...]”

**Questão 3** – No período “Nunca, entretanto, o jardineiro deixou de regar o pé de girassol e de renovar-lhe a terra, na ocasião devida.”, a conjunção “entretanto” exprime:

- a) uma concessão
- b) uma ressalva**
- c) uma compensação
- d) um contraste

**Questão 4** – No trecho “[...] as flores ficaram tristes e censuravam-se [...]”, a conjunção “e” une:

- a) duas ações das flores.
- b) um modo de ser e uma ação das flores.
- c) duas características das flores.
- d) um estado e uma ação das flores.**

**Questão 5** – O espaço apontado no texto foi corretamente preenchido na frase:

- a) “[...] estou triste agora por que não posso tratá-lo mal.”
- b) “[...] estou triste agora porque não posso tratá-lo mal.”**
- c) “[...] estou triste agora por quê não posso tratá-lo mal.”
- d) “[...] estou triste agora porquê não posso tratá-lo mal.”

**Questão 6** – A conjunção, presente na frase assinalada acima, introduz:

- a) uma conclusão
- b) uma adição
- c) uma condição
- d) uma explicação**

**Questão 7** – No segmento “O dono do jardim achou que seu empregado perdia muito tempo parado diante dos canteiros, aparentemente não fazendo coisa alguma. E mandou-o embora [...]”, a conjunção destacada poderia ser substituída por:

- a) Contudo
- b) Porquanto
- c) Por isso**
- d) Todavia

**Questão 8** – Pode-se afirmar que as conjunções analisadas anteriormente são:

- ( **x** ) coordenativas porque ligam orações independentes entre si,
- (   ) subordinativas porque ligam orações dependentes entre si.